

Moçambique brilha no Malawi

Donaldo Paiva e Chineva Rufino sagram-se campeões do Malawi Chess Championship 2026 com a mesma pontuação:



Donaldo Paiva e Chineva Rufino com os troféus da secção Open e da secção Ladies, em Mponela. Foto: CHESSAM

7,5 PONTOS, CADA UM
DOS DOIS TÍTULOS

75+16 JOGADORES NAS SECÇÕES
OPEN E LADIES

Nesta edição

Chineva Rufino, campeã invicta · O Tigre Donaldo Paiva · Rafael Chirindza em Mbabane
Mwali Chitumbo em Maputo · Arranque directo de motores · Armazenamento de energia

brevemito.com

Brevemito Magazine

Edição de Agosto de 2026, a primeira edição mensal da Brevemito Magazine, reunindo o que foi publicado em brevemito.com ao longo do mês.

PUBLICAÇÃO

Título

Brevemito Magazine

Edição

Agosto de 2026 · N.º 1

Periodicidade

Mensal

Sítio

brevemito.com

Idioma

Português de Moçambique

EQUIPA

Direcção editorial

Gulamo Jamal

Redacção

Equipa Brevemito

CONTACTO

Canal WhatsApp

Brevemito, para artigos, vagas e actualizações

Redes sociais

Facebook, X e Instagram:
[@brevemito](https://www.instagram.com/brevemito)

Direitos

© 2026 Brevemito. Todos os direitos reservados.

PARCEIROS



XADREZ KATEMBE

Esta edição reúne artigos publicados em brevemito.com entre 1 e 31 de Agosto de 2026, com uma excepção assinalada: a reportagem sobre a vitória de Chineva Rufino no Malawi Ladies Chess Championship foi publicada no site a 1 de Setembro de 2026, mas está incluída nesta edição por documentar um campeonato disputado entre 28 e 30 de Agosto. Os resultados e classificações de xadrez citados nesta edição têm por base a classificação oficial publicada pelo Chess-Results para cada torneio.

Índice

O mês do xadrez moçambicano em Mponela, e o resto do que aconteceu em *brevemito.com* durante Agosto.

GRANDE DOSSIÊ

- 5** Moçambique brilha no Malawi
Donaldo Paiva e Chineva Rufino, campeões com a mesma pontuação
- 10** Chineva Rufino reina no Malawi
A reportagem completa da campeã invicta da secção Ladies

XADREZ

- 12** O Tigre ataca no Malawi
O perfil de Donaldo Paiva, campeão da secção Open
- 13** Rafael Chirindza vence em Mbabane
Seis rondas, seis vitórias, um título no Eswatini
- 14** Mwali Chitumbo brilha em Maputo
O CPLP e SADC MOZ Rápidas, no Radisson Blu
- 16** Neusa Aridas de Castro no pódio
3.º lugar no Torneio CPLP e SADC Feminino
- 17** Calendário de Xadrez
Os principais torneios do mês, de Maputo ao Malawi

FORMAÇÃO PROFISSIONAL & ENERGIA

- 18** Arranque Directo de Motor Trifásico
O comando mais usado na indústria, passo a passo
- 19** Armazenamento de Energia
O que a bateria guarda quando o Sol se põe
- 20** Quiz: Electricidade Solar Fotovoltaica
Quinze perguntas para testar o que sabe

NOTAS & CALENDÁRIO

- 21** Pequenas notas
O resto do mês, em poucas linhas
- 22** Continue a acompanhar o Brevemito

Carta do Editor

A gostocomeçou com um exame de Zotero e terminou com dois títulos de xadrez trazidos do Malawi. O xadrez ocupa o centro desta edição porque foi ele que ocupou o centro do mês. Em Mponela, no distrito malawiano de Dowa, Donaldo Paiva e Chineva Rufino terminaram os seus respectivos torneios com exactamente 7,5 pontos em nove rondas: um a liderar a secção Open sem perder uma única partida, a outra a decidir o título da secção Ladies num confronto directo disputado ainda a meio da prova. É a esse fim de semana que dedicamos o grande dossiê desta edição. E é por causa dele que abrimos uma excepção ao calendário: a reportagem sobre a vitória de Chineva só foi publicada no site a 1 de Setembro, mas o campeonato que ela descreve terminou em Agosto, e é aí que este artigo pertence.

À volta deste mês houve mais xadrez moçambicano espalhado pela região: Rafael Chirindza venceu em Mbabane sem ceder um único ponto, Mwali Chitumbo dominou o torneio de Rápidas disputado em Maputo, e Neusa Aridas de Castro subiu ao pódio feminino da mesma competição. Nenhum destes resultados aconteceu por acaso na mesma janela de tempo; contamos-los lado a lado não porque sejam a mesma história, mas porque juntos dizem algo sobre o momento que o xadrez moçambicano atravessa. O resto de Agosto também está aqui, ainda que em menor escala: os comandos eléctricos que sustentam a indústria, a electrónica por trás de uma bateria, e o quiz solar que fechou a primeira semana do mês. É uma edição pequena em número de páginas e grande em conteúdo, tal como o Brevemito tem procurado ser desde o início.

Boa leitura.
Gulamo Jamal



GRANDE DOSSIÊ

Moçambique brilha no Malawi

Donaldo Paiva venceu a secção Open e Chineva Rufino conquistou a secção Ladies do Malawi Chess Championship 2026, ambos com 7,5 pontos em nove rondas, num torneio disputado em Mponela entre 28e30 de Agosto.

TEXTO: GULAMO JAMAL

MPONELA, MALAWI



Ambiente de jogo no Malawi Chess Championship 2026, disputado no Linde Hotel, em Mponela, distrito de Dowa.

O xadrez moçambicano teve um fim de semana para recordar em Mponela, cidade do distrito de Dowa, no Malawi. Nas duas principais secções do Malawi Chess Championship 2026, disputado entre 28 e 30 de Agosto no Linde Hotel, Moçambique colocou um campeão em cada uma delas. Donaldo Paiva venceu a secção Open; Chineva Rufino conquistou a secção Ladies. Ambos terminaram com exactamente 7,5 pontos em nove rondas. A dupla de títulos foi ainda reforçada pela prestação de Hamid Jamal, que somou 5,5 pontos na secção Open e terminou a apenas dois pontos da liderança, num torneio disputado por 75 jogadores em formato suíço.

O Malawi Chess Championship reuniu, nesta edição, enxadristas do Malawi, da Zâmbia e de Moçambique em duas competições paralelas de nove rondas pelo sistema suíço: a secção Open, com 75 participantes, e a secção Ladies, com 16. As duas provas foram organizadas por Mpilo Mizere, sob direcção técnica de Peter Jailos e arbitragem de Mkumbwa Gilton.

Enquanto Paiva, com o título FM (FIDE Master), liderava a secção Open desde o arranque sem perder uma única partida, Chineva Rufino construía, na secção Ladies, uma campanha igualmente sólida que a levaria ao topo da classificação feminina. A coincidência dos 7,5 pontos tornou-se um dos pormenores mais comentados do torneio; não foi, contudo, o único motivo de destaque para a delegação moçambicana.

Donaldo Paiva, o caminho até ao título Open

Donaldo Paiva chegou ao Malawi como um dos favoritos da

secção Open, com um rating de 2202 pontos, e confirmou esse estatuto com uma campanha impecável: seis vitórias e três empates em nove rondas, sem perder uma única partida. Foi essa regularidade, mais do que qualquer resultado isolado, que sustentou o título.

O arranque foi sólido. Nas três primeiras rondas, Paiva bateu sucessivamente Overton Kanyinji, Richard Chiona e Precious Kamwendo, todos representantes do Malawi, consolidando o topo da tabela desde cedo. A quarta ronda trouxe o primeiro momento de contenção: um empate frente ao CM Joseph Nyambalo, de rating semelhante ao seu. O ritmo voltou a subir na ronda seguinte, com nova vitória, desta vez sobre o CM George Mwale.

O momento mais delicado da campanha surgiu na sexta ronda, frente IM Gillian Bwalya, mais bem cotado de todo o torneio (2304 de rating). Paiva segurou o empate diante de um adversário teoricamente superior, foi um resultado que se revelaria decisivo para manter intacta a hipótese de título nas rondas finais.

Seguiram-se duas vitórias, sobre o CM Kela Kaulule Siame e sobre Timothy Kabwe, que o levaram à última ronda com 7 pontos e a liderança isolada. Na nona e derradeira ronda, defrontou Justine Daka, da Zâmbia, num duelo directo pelo título: o empate foi suficiente para Paiva fechar a prova com 7,5 pontos, com Daka a terminar também com 7,5, mas atrás no desempate técnico de Buchholz.



FM Donaldo Paiva

Campeão · Secção Open

R.	ADVERSÁRIO	RES.
1	Kanyinji, O. (MAW)	1
2	Chiona, R. (MAW)	1
3	Kamwendo, P. (MAW)	1
4	Nyambalo, J. CM (MAW)	½
5	Mwale, G. CM (MAW)	1
6	Bwalya, G. IM (ZAM)	½
7	Kaulule Siame, K. CM (ZAM)	1
8	Kabwe, T. (ZAM)	1
9	Daka, J. (ZAM)	½

2202

RATING INICIAL

2344

PERFORMANCE

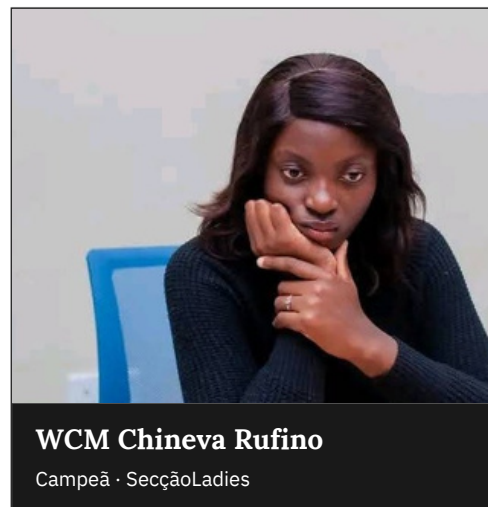
Chineva Rufino, campeã da secção Ladies

Chineva Rufino, com o título WCM (Woman Candidate Master), teve um crescimento constante, ronda após ronda, culminando na vitória directa sobre a principal rival pelo título, ainda a meio da prova.

Rufino entrou na competição com 1562 pontos de rating, menos do que a generalidade das adversárias com quem viria a disputar o título, e venceu a primeira ronda com naturalidade. Na segunda superou a WCM Tupokiwe Msukwa, uma das cabeças de série da secção, e na terceira cedeu um empate à WCM Ellen Mpinganjira, que terminaria o torneio no terceiro lugar.

A quarta ronda foi o momento charneira de toda a campanha. Do outro lado do tabuleiro esteve a WFM Constance Mbatha, da Zâmbia, a jogadora mais bem cotada da secção Ladies e a única rival que terminaria a prova também com 7,5 pontos. Rufino venceu esse encontro directo; foi precisamente esse resultado, que mais tarde, a colocaria à frente de Mbatha no desempate oficial.

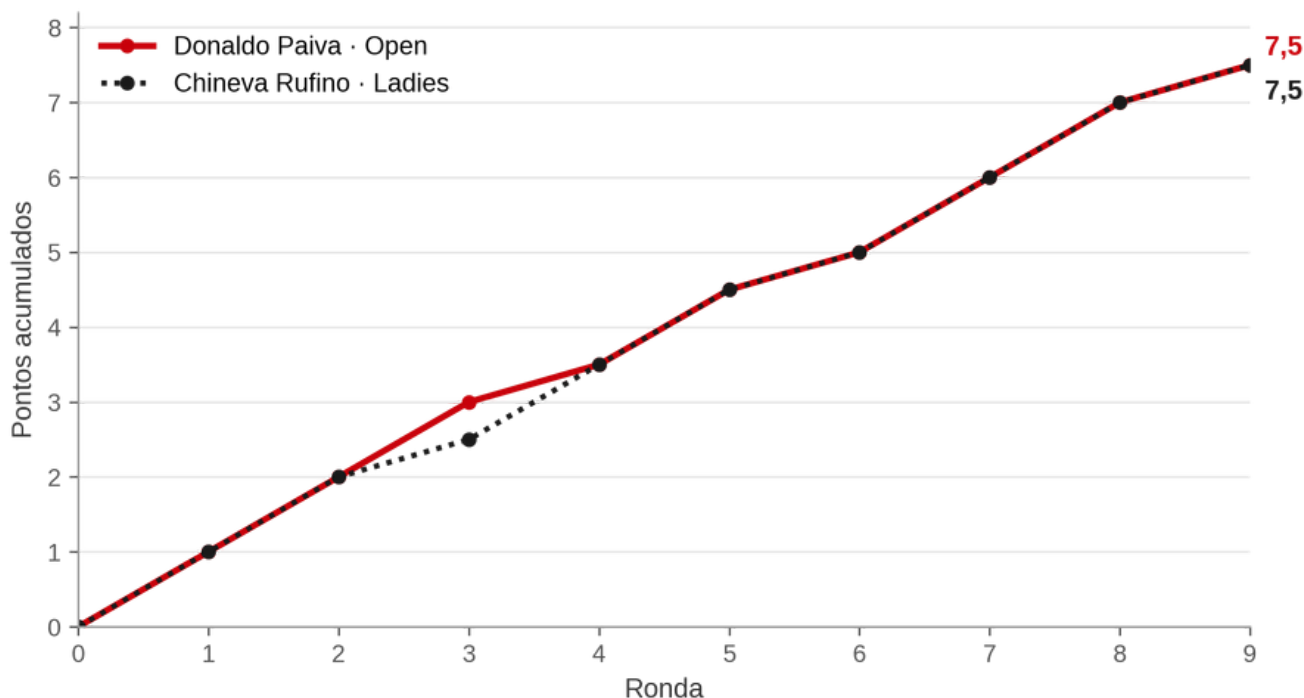
Depois dessa vitória, manteve a régua elevada: triunfos sobre Shalom Kapende e a WFM Linda Jambo, intercalados com um empate diante da WCM Rachel Jailos, e uma vitória, na oitava ronda, sobre a compatriota Sheila Siteo. A prova fechou com um empate na nona ronda, frente a Anny George, suficiente para confirmar os 7,5 pontos finais e o primeiro lugar.



R.	ADVERSÁRIA	RES.
1	Mtemangombe, L. (MAW)	1
2	Msukwa, T. WCM (MAW)	1
3	Mpinganjira, E. WCM (MAW)	½
4	Mbatha, C. WFM (ZAM)	1
5	Kapende, S. (MAW)	1
6	Jailos, R. WCM (MAW)	½
7	Jambo, L. WFM (MAW)	1
8	Siteo, S. (MOZ)	1
9	George, A. (MAW)	½
1562		1814
RATING INICIAL		PERFORMANCE

A coincidência dos 7,5 pontos

Entre os muitos números que este Malawi Chess Championship deixou a Moçambique, há um que se destaca pela sua simetria: Donaldo Paiva e Chineva Rufino terminaram, em secções completamente distintas, com exactamente 7,5 pontos em nove rondas possíveis, um aproveitamento de 83,3% em cada uma das duas competições.



Progressão de pontos acumulados, ronda a ronda, de Donaldo Paiva (secção Open) e Chineva Rufino (secção Ladies).

Importa contextualizar o que esta coincidência significa, e sobretudo o que não significa. Não houve campanhas idênticas: Paiva terminou invicto, com seis vitórias e três empates; Rufino somou também seis vitórias e três empates, mas com um perfil de resultados próprio, incluindo o triunfo directo sobre a sua principal rival. As trajectórias foram diferentes, os adversários foram diferentes, e as duas secções, com participantes distintos, não são directamente comparáveis. O que a coincidência revela é, sobretudo, um dado estatístico curioso e simbolicamente forte para o xadrez nacional.

Em Mponela, o xadrez moçambicano esteve à altura de conquistar os dois principais títulos individuais do torneio com o mesmo grau de aproveitamento.

DO ARTIGO ORIGINAL, [BREVEMITO.COM](https://www.brevemito.com)

Moçambique em destaque no xadrez regional

Obalanzo moçambicano no Malawi Chess Championship 2026 não se resume aos dois títulos. Na secção Open, além de Paiva e Jamal, Moçambique esteve ainda representado por Mariano Gerson, que terminou com 4,5 pontos, e Ivan Cossa, com 3,5. Na secção Ladies, Sheila Siteo somou 5 pontos e terminou no oitavo lugar entre dezasseis participantes; foi, de resto, adversária directa de Chineva Rufino na oitava ronda, num duelo moçambicano vencido pela futura campeã.

SECÇÃO OPEN

LUGAR	JOGADOR	FED.	PONTOS
1	Paiva, Donaldo (FM)	MOZ	7,5
2	Daka, Justine	ZAM	7,5
3	Mwale, Joseph (FM)	MAW	7
4	Kaulule Siame, Kela (CM)	ZAM	7
5	Jilowa, Tito	ZAM	7
16	Jamal, Hamid (CM)	MOZ	5,5
37	Gerson, Mariano	MOZ	4,5
59	Cossa, Ivan	MOZ	3,5

SECÇÃO LADIES

LUGAR	JOGADORA	FED.	PONTOS
1	Rufino, Chineva (WCM)	MOZ	7,5
2	Mbatha, Constance (WFM)	ZAM	7,5
3	Mpinganjira, Ellen (WCM)	MAW	6,5
8	Siteo, Sheila	MOZ	5

RESUMODOSREPRESENTANTESMOÇAMBICANOS

Donaldo Paiva (FM), Open, 1.º, 7,5 pontos · Hamid Jamal (CM), Open, 16.º, 5,5 pontos · Mariano Gerson, Open, 37.º, 4,5 pontos · Ivan Cossa, Open, 59.º, 3,5 pontos · Chineva Rufino (WCM), Ladies, 1.ª, 7,5 pontos · Sheila Siteo, Ladies, 8.ª, 5 pontos.

Ter um campeão na secção Open, uma campeã na secção Ladies e um segundo jogador moçambicano entre os dezasseis melhores de um torneio com 75 participantes é um sinal de competitividade que dificilmente se explica por acaso. O Malawi Chess Championship reúne, ano após ano, alguns dos xadrezistas mais fortes da região; a presença moçambicana em Mponela mostrou que o xadrez nacional tem hoje jogadores capazes de disputar o topo da tabela fora de portas.

REPORTAGEM ESPECIAL

Chineva Rufino reina no Malawi

Moçambicana conquista o Ladies Chess Championship invicta. Com 7,5 pontos em nove rondas, a mesma pontuação da zambiana Constance Mbatha, Chineva Rufino ficou em primeiro lugar.

info@brevemito.com

PUBLICADO NO SITE A 1 DE SETEMBRO DE 2026 · TORNEIO DISPUTADO EM AGOSTO



Chineva Rufino Sandramo durante o Malawi Ladies Chess Championship 2026, em Mponela.

Nove rondas, zero derrotas. Chineva Rufino Sandramo fechou o Malawi Ladies Chess Championship 2026 com 7,5 pontos, seis vitórias e três empates, e trouxe o troféu para Moçambique.

O caminho da campeã. Sem hesitações, Chineva abriu o torneio a despachar Liznet Mtemangombe e, na ronda seguinte, foi buscar a malawiana Tupokiwe Msukwa, 1718 de rating, uma das mais cotadas do quadro feminino. A terceira ronda travou o ritmo, com um empate frente a Ellen Mpinganjira. Durou pouco: na quarta, sentou-se diante da jogadora com o rating mais alto do torneio inteiro, a zambiana Constance Mbatha, e ganhou. Ninguém sabia ainda, mas aquele resultado ia decidir o campeonato.

Dali para a frente foi gerir a vantagem: vitória sobre Shalom Kapende, empate com Rachel Jailos, e outra dupla de vitórias, contra Linda Jambo e depois contra a compatriota Sheila Siteo. Chegou à nona e última ronda com 7 pontos, folga que lhe permitiu fechar com um simples empate diante de Anny George e ainda assim liderar a tabela.

A vitória que fez a diferença. Naquele momento, na quarta ronda, era só mais um resultado num torneio com cinco rondas ainda por jogar; ninguém em Mponela sabia que ele ia acabar por decidir o título. Quando as nove rondas terminaram, Chineva

e Mbatha estavam empatadas, 7,5 pontos cada. O critério de desempate do Chess-Results privilegia primeiro o confronto directo; as duas só se tinham cruzado uma vez, precisamente naquela quarta ronda, e Chineva tinha ganho. O título foi para Moçambique.

Sete pontos e meio, uma campanha sem derrotas.

Nove rondas é tempo de sobra para uma campanha descarrilar: um dia mau, um adversário inspirado, uma posição mal calculada. Com Chineva, isso simplesmente não aconteceu, e não foi por ter fugido dos jogos difíceis. Enfrentou o rating mais alto do torneio e uma das malawianas mais experientes; ganhou às duas. Os três empates vieram espalhados pelo torneio, sem nunca ameaçar a liderança.

RONDA A RONDA

R.	ADVERSÁRIA	FED.	RATING	RES.
1	Liznet Mtemangombe	MAW	n/d	1
2	WCM Tupokiwe Msukwa	MAW	1718	1
3	WCM Ellen Mpinganjira	MAW	1546	½
4	WFM Constance Mbatha	ZAM	1751	1
5	Shalom Kapende	MAW	1571	1
6	WCM Rachel Jailos	MAW	1566	½
7	WFM Linda Jambo	MAW	1550	1
8	Sheila Siteo	MOZ	1572	1
9	Anny George	MAW	1596	½

9 RONDAS	7.5 PONTOS
6 VITÓRIAS	3 EMPATES
0 DERROTAS	1.º LUGAR, MOZ

Chineva e a bandeira de Moçambique.

Malawi, Zâmbia, Moçambique: três federações, um só tabuleiro comum, em Mponela, entre 28 e 30 de Agosto. No fim, quem ficou no topo levava a sigla MOZ ao lado do nome. Constance Mbatha, da Zâmbia, ficou em segundo; a malawiana Ellen Mpinganjira fechou o pódio em terceiro, com 6,5 pontos. Chineva Rufino Sandramo jogou fora de casa, contra jogadoras da Zâmbia e do Malawi, e foi a única a não perder uma única partida em nove rondas.

Quem é a campeã do 2026 Malawi Ladies Chess Championship?

A WCM Chineva Rufino Sandramo, de Moçambique, que terminou em primeiro lugar com 7,5 pontos em nove rondas.

Chineva Rufino perdeu alguma partida no torneio?

Não. Terminou invicta, com seis vitórias e três empates em nove rondas.

Onde e quando se realizou o torneio?

Em Mponela, no Malawi, entre 28 e 30 de Agosto de 2026, em sistema suíço de nove rondas.



LEIA NO BREVEMITO

**Aponte a câmara para ler a
reportagem completa**

O Tigre ataca no Malawi

Donaldo Paiva vence o Open sem conhecer a derrota. No meio enxadrístico moçambicano, onde é conhecido pela alcunha de "Tigre", o resultado confirma aquilo que os pares já lhe reconheciam: a capacidade de entrar em cada partida a lutar pela vantagem, e de não largar a presa até ao fim.

TEXTO: GULAMO JAMAL

31 DE AGOSTO DE 2026



Donaldo Paiva a meio de uma partida no Malawi Chess Championship 2026.

A alcunha "Tigre" acompanha Donaldo Paiva há tempo suficiente para se ter tornado um dos maiores dentro do meio enxadrístico moçambicano. Não é uma invenção de ocasião para descrever o título conquistado no Malawi, mas uma referência já enraizada, que remete para o estilo competitivo com que o jogador se senta ao tabuleiro: pouco disposto a conformar-se com posições confortáveis, sempre pronto a procurar a iniciativa e a manter pressão constante sobre o adversário.

É essa reputação, mais do que qualquer análise das jogadas em concreto, que dá sentido à metáfora usada para descrever a sua passagem por Mponela. O torneio não foi vencido por acaso nem por sorte de empareiramentos; foi construído ronda após ronda, com a consistência de quem raramente permite ao rival sentir-se confortável.

Entre os momentos mais importantes da campanha esteve, com destaque, o empate da sexta ronda frente IM Gillian Bwalya. Diante do jogador mais bem cotado de toda a secção Open, um resultado

menos favorável poderia ter travado a corrida de Paiva rumo ao título; ao segurar o empate, manteve-se no grupo da frente e abriu caminho às duas vitórias seguintes.

Também a última ronda, frente a Justine Daka, mereceu igual relevância: tratou-se de um confronto directo entre os dois primeiros classificados, decidido por um empate que bastou a Paiva para fechar o torneio na frente, com a vantagem no desempate técnico de Buchholz sobre o próprio Daka.

É importante deixar claro o que os 7,5 pontos significam. Invicto não é sinónimo de ter vencido todas as partidas: da campanha do Tigre fizeram parte seis vitórias e três empates, sem qualquer derrota, o que na aritmética do sistema suíço resulta precisamente em 7,5 pontos ao fim de nove rondas. Num torneio de nove rondas, com adversários de níveis distintos e picos de exigência imprevisíveis, evitar perder é muitas vezes mais determinante para o resultado final do que arriscar em busca de vitórias a qualquer custo.

No Malawi, o Tigre não se limitou a competir. Marcou o território ronda após ronda e saiu do tabuleiro como campeão.

7,5	0 DERROTAS	1.º LUGARENTRE 75	2202
-----	---------------	----------------------	------

Rafael Chirindza vence em Mbabane

Seis rondas, seis vitórias. O moçambicano, que entrou no torneio como número 2 do ranking inicial, terminou isolado no topo da classificação em Mbabane, Eswatini, sem perder nem empatar uma única partida.

TEXTO: BREVE MITO

24 DE AGOSTO DE 2026



Rafael Bernardo Chirindza durante o Mbabane Chess Open 2026, no Eswatini.

Rafael Bernardo Chirindza chegou a Mbabane como cabeça de série número 2. Saiu de lá como campeão, com um resultado que não deixou margem para dúvidas: seis partidas, seis vitórias, sem precisar de recorrer a critérios de desempate para confirmar o título. O Mbabane Chess Open 2026 foi organizado pela Federação de Xadrez do Eswatini e reuniu catorze jogadores num sistema suíço de seis rondas.

Chirindza entrou na competição com um rating de 1860 pontos, o segundo lugar na lista de cabeças de série, atrás apenas de Smilo Hlophe, do Eswatini. O lote de participantes era composto sobretudo por jogadores da federação anfitriã, incluindo vários titulares do título de Candidato a Mestre.

Moçambique esteve representado por dois jogadores: Chirindza e Emilton Nhumbjana, que se cruzaram directamente na terceira ronda, num duelo resolvido a favor do número 2 do ranking.

A partir da quarta ronda, o nível de exigência subiu: Chirindza cruzou-se sucessivamente com três Candidatos a Mestre, Sikhanyiso Sihlongonyane, Mbongeni Mabuza e Simphiwe Dlamini, e venceu-os a todos, já na fase em que os pontos mais pesam. A vitória sobre Sihlongonyane teve um significado especial: o jogador do Eswatini viria a fechar o torneio no segundo lugar, e foi o único confronto directo entre os dois primeiros classificados do torneio.

PERFORMANCE RATING DE 2496

O número reflecte o nível médio de actuação de Chirindza ao longo do torneio, muito acima do seu rating de entrada, de 1860 pontos.

6/6 VITÓRIAS EM 6 RONDAS	2496 PERFORMANCE RATING	14 JOGADORES NO TORNEIO
-----------------------------	----------------------------	----------------------------

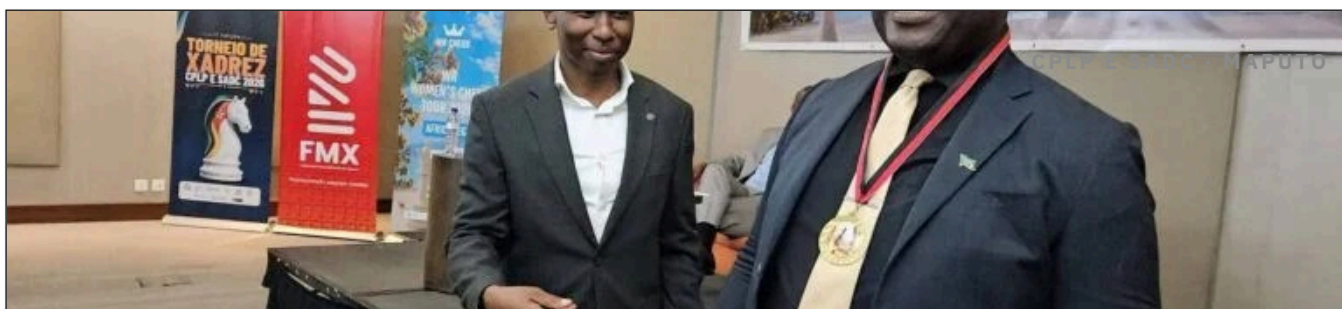
Completaram o pelotão da frente o CM Mbongeni Mabuza, terceiro com 4 pontos, e Emilton Nhumbjana, o outro moçambicano em prova, quarto classificado com 3 pontos. Não é a primeira vez que Chirindza soma bons resultados em solo suázi, e o hábito já rendeu uma alcunha entre amigos xadrezistas moçambicanos: em tom de brincadeira, chamam-lhe "rei de Swazi".

XADREZ

Mwali Chitumbo brilha em Maputo

O internacional Zambiano venceu o Torneio de Xadrez CPLP e SADC MOZ Masculino, Rápidas 2026, disputado no Radisson Blu Hotel, com 8 pontos em 9 partidas e sem qualquer derrota.

TEXTO: GULAMO JAMAL



Mwali Chitumbo (à direita) na cerimónia do Torneio de Xadrez CPLP e SADC 2026, em Maputo.

23 DE AGOSTO DE 2026 · MAPUTO

O IM Mwali Chitumbo, da Zâmbia, conquistou o primeiro lugar do torneio realizado em Maputo entre os dias 21 e 22 de Agosto, em sistema suíço, com nove rondas e controlo de tempo de 15 minutos mais 10 segundos por lance. Chitumbo terminou com 8 pontos em 9 partidas, sem qualquer derrota: sete vitórias e dois empates.

O desempenho foi ainda mais expressivo quando comparado com a posição inicial. O jogador zambiano começou a competição como sexto do ranking, com rating internacional de 2219, e fechou o torneio com uma performance de 2487, um ganho de 51 pontos de rating FIDE segundo os dados oficiais do Chess-Results.

O percurso começou com cinco vitórias consecutivas, incluindo triunfos sobre o IM David Silva (2389 de rating) e o IM Mariano Ortega

Amarelle (2309), ambos com rating superior ao seu. Depois do arranque perfeito, Chitumbo empatou na sexta ronda e voltou a dividir pontos na sétima; foram os únicos dois momentos em que cedeu terreno numa campanha sem qualquer derrota. Fechou com duas vitórias nas rondas finais, somando os 8 pontos que lhe garantiram o primeiro lugar.

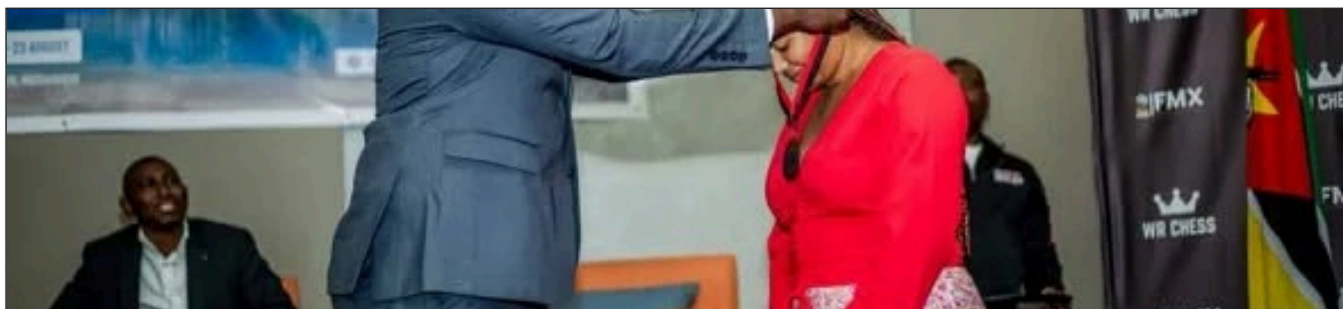
R.	ADVERSÁRIO	RATING	RES.
1	CM Joao Farisse	1968	1
2	FM Ivan Andrade	2065	1
3	IM David Silva	2389	1
4	IM Mariano Ortega Amarelle	2309	1
5	FM Banele Mhango	2243	1
6	FM Toavina Razanadrakotoarisoa	2063	½
7	FM Roy Mwadzura	2206	½
8	Sergio Pereira	1988	1
9	Mateus Felizardo Viageiro Vasco	1994	1

8/9	2487	+51 GANHO FIDE	6.º → 1.º DORANKING AOTÍTULO
-----	------	-------------------	---------------------------------

Neusa Aridas de Castro no pódio

A enxadrista moçambicana terminou em 3.º lugar no Torneio de Xadrez CPLP e SADC MOZ Feminino, Blitz 2026, com 7,5 pontos em onze rondas.

28 DE AGOSTO DE 2026 · MAPUTO



Neusa Aridas de Castro na cerimónia do Torneio de Xadrez CPLP e SADC MOZ Feminino 2026.

Neusa Aridas de Castro protagonizou uma prestação de destaque na competição, que reuniu enxadristas de vários países africanos. Representando Moçambique, terminou a prova com 7,5 pontos em 11 rondas, atrás apenas de Dziyanyi Tanaka, do Zimbabwe, vencedora com 8,5 pontos, e de Esperança Caxita, de Angola, que somou igualmente 8,5.

A jogadora moçambicana, WCM Neusa Castro Aridas, entrou na competição com um rating de 1690 e terminou a prova no terceiro posto da classificação final, à frente de várias jogadoras tituladas de diferentes países da região.

PÓDIO FEMININO

LUGAR	JOGADORA	PAÍS	PONTOS
1.º	Tanaka, Dziyanyi	ZIM	8,5
2.º	WIM Caxita, Esperança	ANG	8,5
3.º	WCM Castro, Neusa Aridas De	MOZ	7,5

O resultado alcançado representa mais um momento de afirmação do xadrez feminino moçambicano no panorama regional, colocando a atleta entre as principais protagonistas de uma prova internacional de elevado nível competitivo, que reuniu campeãs nacionais, jogadoras tituladas e representantes de vários países africanos.

3.º	7,5	11	1690
LUGAR GERAL		RONDAS	

Calendário de Xadrez, Agosto 2026

| Os principais torneios que marcaram o mês, de Maputo ao Malawi, e o que vem a seguir em Setembro.

21–22 Ago 1.ª Edição do Torneio de Xadrez CPLP e SADC 2026
Radisson Blu Hotel & Residence, Maputo

21–22 Ago WR Women's Chess Tour 2026, Etapa África
Radisson Blu Hotel & Residence, Maputo

22–27 Ago Campeonato Panamericano Amador de Xadrez 2026
Hotel Canasvieiras IN, Florianópolis, Brasil

28–30 Ago Malawi Open & Ladies Chess Championship 2026
Linde Hotel, Mponela, distrito de Dowa, Malawi

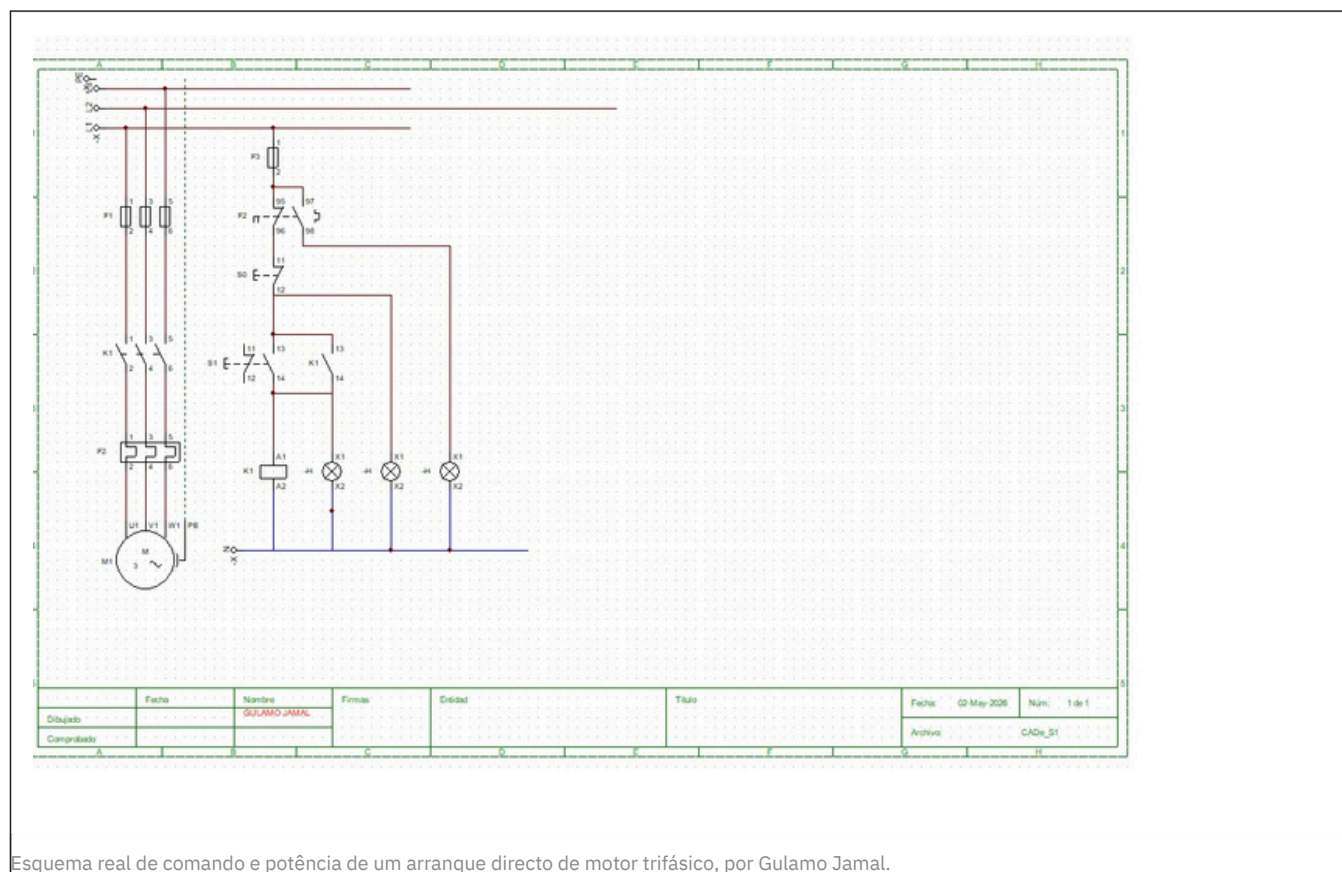
15–27 Set 46.ª Olimpíada de Xadrez, FIDE 2026
Samarkand, próxima edição no calendário do Brevemito

Arranque Directo de Motor Trifásico

Como funciona o comando mais usado na indústria: componentes, sinalização, protecção e aplicações explicadas passo a passo, com diagrama real.

TEXTO: GULAMO JAMAL

22 DE AGOSTO DE 2026



Esquema real de comando e potência de um arranque directo de motor trifásico, por Gulamo Jamal.

O arranque directo continua a ser o método de comando mais utilizado na indústria para pôr a trabalhar um motor trifásico, precisamente por ser o mais simples dos esquemas de arranque: o motor liga directamente à rede, à sua tensão e frequência nominais, sem qualquer redução de corrente na partida.

É essa simplicidade, aliada ao baixo custo dos componentes envolvidos, que explica a presença deste comando em tantos painéis eléctricos industriais, de bombas a ventiladores, passando por pequenas linhas de produção onde a corrente de arranque elevada não representa um problema para a instalação.

O QUE A EDIÇÃO COMPLETA COBRE

Componentes do circuito de comando e de potência, sinalização luminosa, dispositivos de protecção contra sobrecarga e curto-circuito, e as aplicações típicas deste tipo de arranque na indústria, ilustrados com um diagrama real.

Armazenamento de Energia

O que a bateria guarda quando o Sol se põe. Um guia sobre DOD, SOC, BMS, eficiência e capacidade, comparando tecnologias de chumbo-ácido, LFP e NMC.

TEXTO: GULAMO JAMAL

11 DE AGOSTO DE 2026



Banco de baterias com ventilação customizada e monitorização de temperatura e SOC, num sistema fotovoltaico documentado pelo Brevemito.

A fiabilidade de um sistema fotovoltaico depende, em boa parte, da sua capacidade de armazenar energia suficiente para manter o fornecimento depois do pôr do Sol, quando os painéis solares deixam de produzir. É a esse processo, ao que efectivamente ocorre no interior de uma bateria e aos critérios que permitem avaliar o seu desempenho real, que se dedica este artigo da série de energia do Brevemito. Examinamos os conceitos técnicos fundamentais que determinam a vida útil e o rendimento de um sistema de armazenamento de energia: a profundidade de descarga, o estado de carga e o papel do sistema de gestão de bateria na garantia da segurança e da longevidade do conjunto. Com base nesses fundamentos, procede-se a uma análise comparativa de três famílias de baterias actualmente disponíveis no mercado moçambicano (chumbo-ácido, lítio-ferro-fosfato (LFP) e níquel-manganês-cobalto (NMC)), cada uma caracterizada por uma relação distinta entre custo, capacidade e durabilidade.

PARA TESTAR O QUE APRENDEU

O artigo remete para um quiz interactivo do Brevemito sobre armazenamento de energia, pensado para consolidar os conceitos de DOD, SOC e eficiência das baterias.

LEIA A VERSÃO COMPLETA EM [BREVEMITO.COM](https://brevemito.com)

Quiz: Electricidade Solar Fotovoltaica

Quinze perguntas para testar o que sabe sobre como as células fotovoltaicas funcionam, a história da tecnologia e os quatro tipos de sistemas solares.

TEXTO: GULAMO JAMAL

5 DE AGOSTO DE 2026



Central solar fotovoltaica, imagem de destaque do quiz publicado em brevemento.com.

A abrir o mês de Agosto, o Brevemento publicou mais um dos seus quizzes interactivos sobre energia, desta vez dedicado à electricidade solar fotovoltaica. O desafio, com quinze perguntas, percorre desde o princípio físico por trás da conversão de luz em electricidade até à evolução histórica da tecnologia, terminando nos quatro tipos de sistemas solares hoje instalados em Moçambique e no mundo.

É um formato que o site tem vindo a repetir ao longo do ano, sempre associando um artigo de fundo a um quiz que serve simultaneamente de revisão e de auto-avaliação para quem está a estudar o tema, seja por curiosidade, seja no contexto de uma formação técnica em energias renováveis.

15perguntas

FAÇA O QUIZ

Disponível em brevemento.com/quiz-electricidade-solar-fotovoltaica

Pequenas notas

| *Nem tudo cabe numa grande reportagem. O resto de Agosto, em poucas linhas.*

XADREZ · MAPUTO

Duas provas internacionais, um só fim de semana

A1.ª Edição do Torneio de Xadrez CPLPeSADC 2026 e etapa africana do WR Women's Chess Tour decorreram em simultâneo no Radisson Blu Hotel & Residence, em Maputo, entre 21 e 22 de Agosto, trazendo à capital moçambicana duas competições internacionais na mesma janela de tempo.

XADREZ · REGIONAL

Um mês cheio para os moçambicanos fora de portas

Entre Maputo, Mbabane e Mponela, Agosto confirmou uma tendência que já vinha do resto do ano: jogadores e jogadoras moçambicanos a viajar pela região e a voltar com resultados de destaque, de pódios individuais a títulos de secção inteira.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A série de energia continua

Entre o arranque directo de motores trifásicos e o armazenamento de energia em baterias, o Brevemito manteve em Agosto o ritmo de publicação de conteúdos técnicos para estudantes e profissionais de electricidade, uma frente que já soma dezenas de artigos ao longo do ano.

A SEGUIR

Olhos postos em Samarkand

Com o calendário de Agosto fechado, o próximo grande marco do xadrez internacional já está à vista: a 46.ª Olimpíada de Xadrez, FIDE 2026, decorre em Samarkand entre 15 e 27 de Setembro, e promete ocupar boa parte da próxima edição.

Continue a acompanhar o Brevemito

Esta primeira edição da Brevemito Magazine reúne apenas uma parte do que passou pelo site em Agosto. Para acompanhar o resto, em tempo real não apenas uma vez por mês, o melhor lugar continua a ser brevemito.com.



SIGA O BREVEMITO

Aponte a câmera para entrar no canal de WhatsApp do Brevemito

brevemito.com

NOTÍCIAS, XADREZ E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

[@brevemito](https://www.facebook.com/brevemito)

FACEBOOK, X E INSTAGRAM

A próxima edição da Brevemito Magazine chega no início do mês seguinte, com o que Setembro trouxer, da Olimpíada de Xadrez em Samarkand ao resto do que o Brevemito continuar a publicar todos os dias.



BREVEMITO **MAGAZINE**

AGOSTO 2026

brevemito.com
